

ANÁLISE DO PERFIL DOS ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO BRASIL

Guilherme dos Santos Lara¹; Gabriela Stocco Rodrigues²

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), ² Faculdade Estácio IDOMED de Jaraguá do Sul

guilherme.slara@outlook.com

Introdução: A insuficiência renal ocorre quando os rins perdem repentinamente a capacidade de filtrar resíduos, independentemente da causa. Isso pode levar ao acúmulo de substâncias como ureia e creatinina, com ou sem diminuição da produção de urina. Geralmente, é considerada uma doença do paciente hospitalizado. Está associada mais frequentemente com os seguintes fatores: choque séptico, hipovolemia, aminoglicosídeos, insuficiência cardíaca e uso de contrastes para RX. Além disso, outros fatores de risco são importantes no seu desenvolvimento como: idade avançada, doença hepática, nefropatia pré-existente e diabetes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por insuficiência renal no Brasil no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, de caráter quantitativo, no qual os dados foram obtidos sobre óbitos por insuficiência renal a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. As variáveis pesquisadas foram: total de óbitos, sexo, região, cor/raça e faixa etária. O período da pesquisa foi delimitado entre os anos de 2018 e 2023. **Resultados:** Foram registrados 93.426 óbitos por insuficiência renal no Brasil entre 2018 e 2023. Os indivíduos mais acometidos pela doença foram do sexo masculino com 52.722 óbitos. O sexo feminino apresentou 40.704 óbitos. A Região Sudeste apontou o maior número de óbitos, 42.997, correspondendo a 46% do total de internações notificadas. A cor/raça parda registrou 36.319 óbitos. Esse dado mostra a prevalência de óbitos por insuficiência renal em indivíduos pardos, principalmente, seguido de indivíduos brancos (31.139). A faixa etária com maior número de óbitos foi a de 70 a 79 anos, 24.131 dos óbitos totais. **Conclusão:** É notável, portanto, que a insuficiência renal é uma condição grave que resulta em um número significativo de óbitos no Brasil. Os homens foram mais afetados, representando a maioria dos casos fatais. A Região Sudeste concentrou o maior número de óbitos, e a faixa etária entre 70 e 79 anos foi a mais afetada. Além disso, a prevalência de óbitos por insuficiência renal foi maior em indivíduos pardos. Esses resultados destacam a importância da vigilância e prevenção dessa condição para melhorar os desfechos de saúde.

Palavras-chave: Insuficiência Renal; Epidemiologia; Estudo Observacional.

Área Temática: Emergências nefróticas e urológicas

Referências Bibliográficas

COSTA, José Abrão Cardeal da; VIEIRA-NETO, Osvaldo Merege; MOYSÉS NETO, Miguel. Insuficiência renal aguda. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, Brasil, v. 36, n. 2/4, p. 307–324, 2003. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v36i2/4p307-324. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/729>. Acesso em: 24 jul. 2024.

Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.